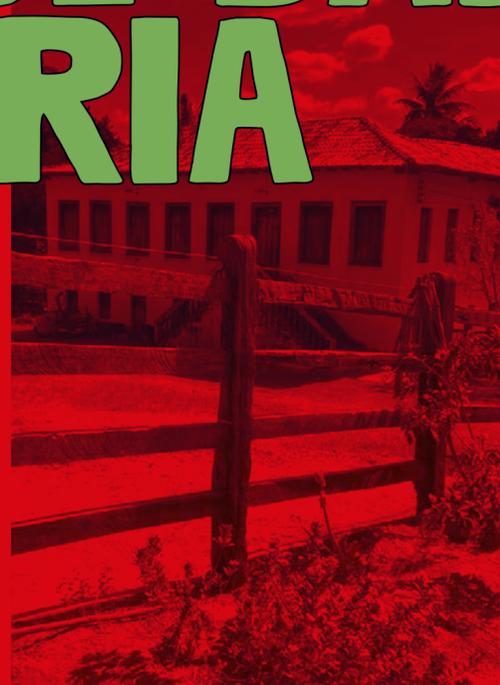
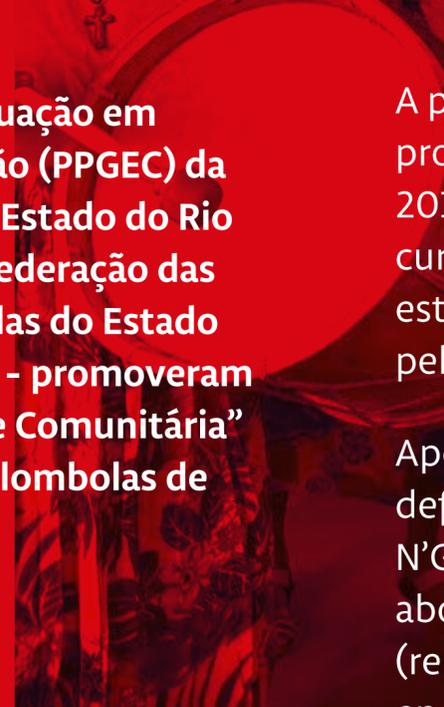


CARTILHA CONSTRUINDO UM DIALOGO SOBRE TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA





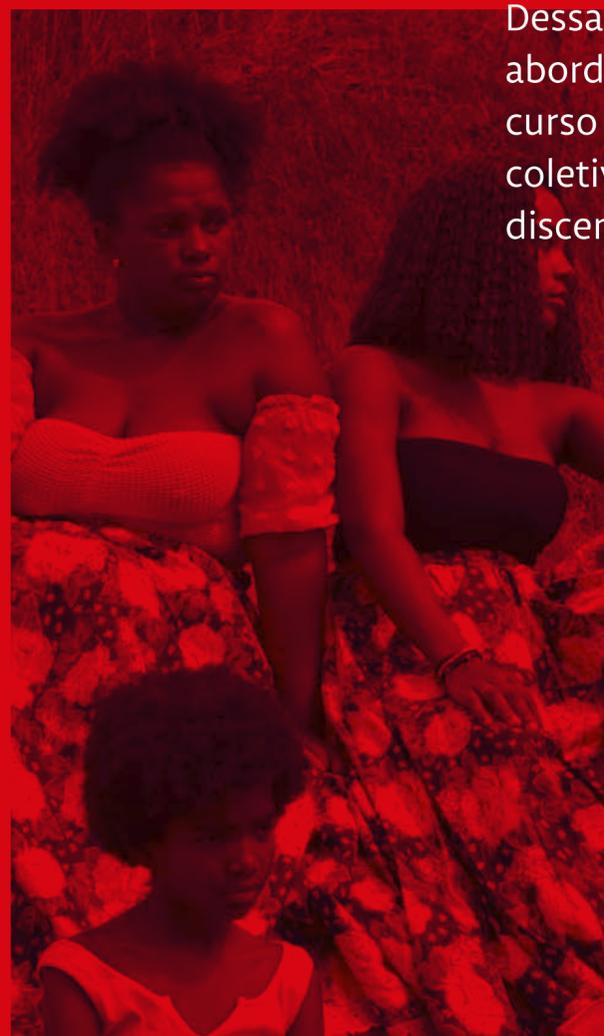
O Programa de Pós-graduação em Ecoturismo e Conservação (PPGEC) da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) e a Federação das Comunidades Quilombolas do Estado de Minas Gerais - N'Golo - promoveram o curso “Turismo de Base Comunitária” para as comunidades quilombolas de Minas Gerais.



A partir da construção teórica e metodológica proposta pela antropóloga Rita Segato (2006; 2013) acerca da antropologia por demanda, o curso, realizado em junho e julho de 2023, foi estruturado a partir das demandas apontadas pelas lideranças da Federação N'Golo.

Após um conjunto de reuniões, foram definidos, em parceria com a Federação N'Golo, os pontos principais a serem abordados ao longo do curso, seu formato (remoto por videoconferência), duração (seis encontros de, no máximo, duas horas cada um) e dia da semana (sábado).

Dessa forma, foram definidos os temas a serem abordados e, a partir de então, a construção do curso e de cada módulo se deu de forma coletiva e colaborativa entre docentes, discentes, egresso(a)s e convidadas.



Entendemos, assim, que o curso se inseriu em “um novo modo de diálogo, inserção e participação de pesquisadoras e pesquisadores nesse insurgente fenômeno de encontros, diálogos e resistências que é o turismo comunitário indígena, rural, quilombola, caiçara, ribeirinho, entre tantas outras representações possíveis da brasilidade” (VILANI; OLIVEIRA, 2022, p. 51).

No intuito de contribuir com a replicabilidade deste formato de diálogo proposto como ‘turismo por demanda’ (VILANI; OLIVEIRA, 2022), trazemos nessa cartilha, além dos elementos estruturantes que delinearão a proposta de um curso, o objetivo central de cada módulo.

REREFÊNCIAS INDICADAS

SEGATO, R. **La crítica de la colonialidad en ocho ensayos: y una antropología por demanda**. Buenos Aires: Prometeo Libros, 2013.

_____. Antropologia e direitos humanos: alteridade e ética no movimento de expansão dos direitos universais. **Maná**, v. 12, n. 1, p. 207-236, 2006.

VILANI, R. M.; OLIVEIRA, M. A. S. A. Turismo por demanda: reflexões acerca das possibilidades do método etnográfico. **Ecoturismo & Conservação**, v. 3, p. 48-52, 2022.

MÓDULOS

NOÇÕES DE TURISMO E TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA

Apresentar elementos centrais do turismo e do turismo de base comunitária. Ao tratar dos territórios remanescentes de quilombos, o debate suscita temas relacionados à defesa de territórios saudáveis e ao enfrentamento do racismo ambiental.

CULTURA

Analisar as potencialidades de pensar as culturas presentes em territórios quilombolas por meio de seus patrimônios e memória enquanto fator de resignificação social e enfrentamento de questões socioculturais a partir do Turismo.

SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS

Apresentar as estratégias mais adequadas à adaptação da hospitalidade doméstica à comercialização de serviços no turismo de base comunitária em territórios quilombolas.

TECNOLOGIAS SOCIAIS DE COMPARTILHAMENTO

Trazer a experiência do Observatório do Turismo em Favelas com a mobilização turística de forma a fornecer ferramentas coletivas e colaborativas para a mobilização de narrativas nas comunidades quilombolas.

MEIO AMBIENTE

Contribuir, a partir da noção de patrimônio ambiental e seus elementos jurídico-políticos, para o fortalecimento das iniciativas de turismo de base comunitária em comunidades quilombolas.

AFETIVIDADES

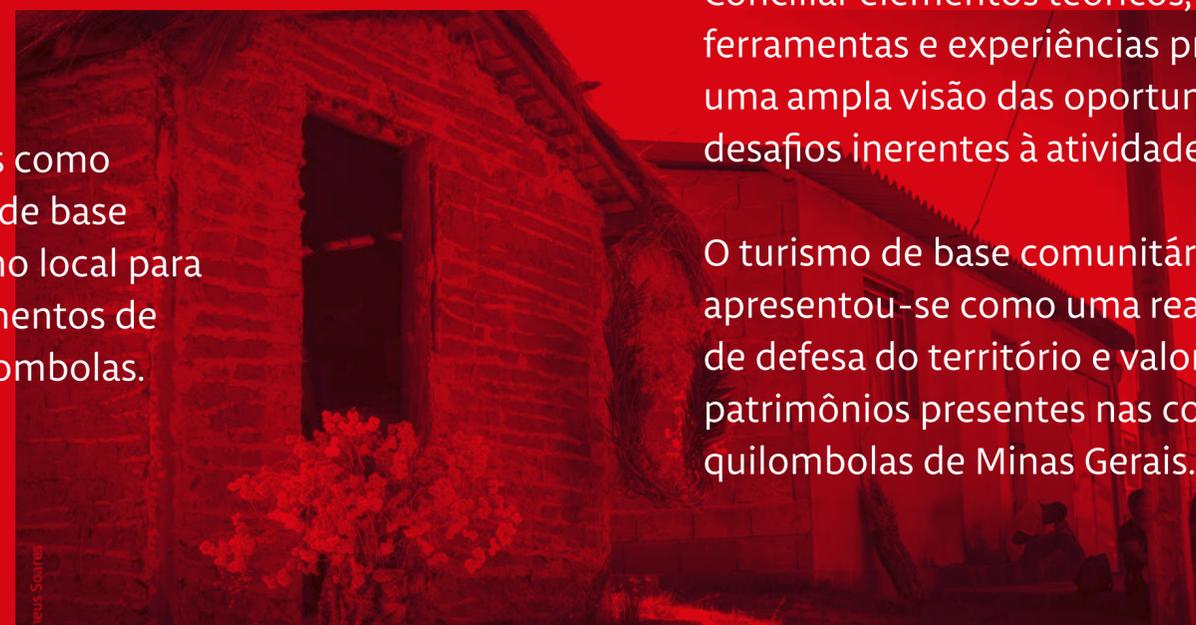
Trazer tanto reflexões teóricas como experiências reais de turismo de base comunitária e de protagonismo local para contribuir com ações e movimentos de resistência em territórios quilombolas.

RESULTADOS

Entendemos que o curso resultou em um rico e produtivo diálogo com pessoas interessadas em desenvolver o turismo de base comunitária em territórios quilombolas.

Conciliar elementos teóricos, ações diversas, ferramentas e experiências práticas permitiu uma ampla visão das oportunidades e desafios inerentes à atividade turística.

O turismo de base comunitária apresentou-se como uma real possibilidade de defesa do território e valorização dos patrimônios presentes nas comunidades quilombolas de Minas Gerais.



Os módulos do curso foram ministrados por:

Docentes PPGEC

Rodrigo Machado Vilani

Maria Amália Silva Alves de Oliveira

Camila Maria dos Santos Moraes

Dan Gabriel D'Onofre

Eloise Silveira Botelho

Luiza Corral Martins de Oliveira Ponciano

Discentes PPGEC

Andressa dos Santos Dutra

Lidiane Santos Barbosa

Maria Celeste Lustosa

Egresso(a)s PPGEC

Maximiano Lins Prates

Sara Sumie Muranaka de Miranda

Convidadas

Valdirene Couto Raimundo

Andreia Ferreira dos Santos

Ilana Ribeiro Cardoso

Projeto gráfico e diagramação

Luan Freitas (www.luanfreitas.co)

Realização



Apoio



TURIS MO EM QUILOM BOS

DO
FORTELECIMENTO
DA MEMÓRIA
À LUTA
ANTIRRACISTA



orgs.

Maria Amália Silva
Alves de Oliveira

Rodrigo
Machado Vilani



Memória do curso

Como forma de registrar e disseminar a rica experiência do diálogo construído ao longo do curso organizamos e publicamos o livro "Turismo de base comunitária em territórios quilombolas: diálogos entre a universidade e a Federação N'Golo de Minas Gerais".

O livro, em formato e-book, está disponível na página do PPGEC/UNIRIO.

[Acesse aqui](#)